

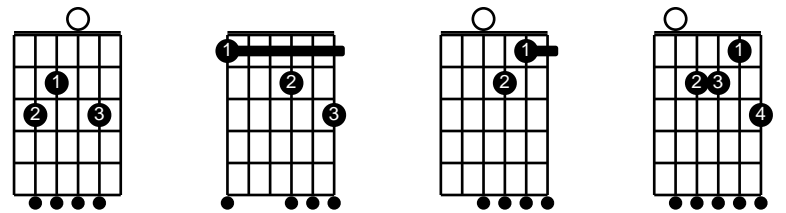
A Voz

(Vander Lee)

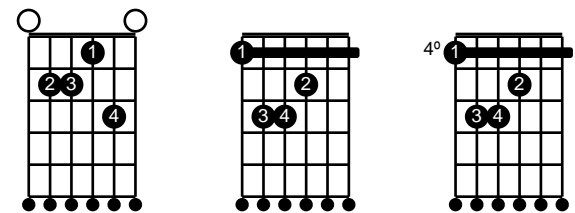
Intro.: (C₉ F₉)

C₉ F₉ C₉
 Saíam luas, desçam rios Virem páginas dos pensamentos
 F₉ C₉
 Lanço estrelas do meu canto Sobre as camas dos apartamentos
 Dm7 Am7 E7
 Virem mares todos os sertões Que choram pedras aqui dentro
 F C₉
 Pra esse fogo que queima tão lento Vento, vento, vento
 F C₉
 Aos cantores nos televisores Flores, flores, flores
 F C₉
 Para o povo lá em Bocaiúva Chuva, chuva, chuva, chuva, chuva
 E7 Am7
 Bate tambor de criôla Sangra o dedo no tambor
 F Ab
 Que as crianças ainda cantam Numa orquestra de cavacos
 C₉ E7
 E os velhos ainda choram seus bordões
 F Ab
 Que palavras sejam gestos Gestos sejam pensamentos
 C₉ E7
 Da voz que move nossos corações
 F Ab
 Que as crianças ainda cantam Numa orquestra de cavacos
 C₉ E7
 E os velhos ainda choram seus bordões
 F Ab
 Que palavras sejam gestos Gestos sejam pensamentos
 C₉ E7
 Da voz que move nossos corações
 F Ab C₉ F₉ C₉ F₉ C₉
 Lê, lêlê lê lê lê Lê, lêlê lê lê lê lêêêê
 Dm7 Am7 E7
 Virem mares todos os sertões Que choram pedras aqui dentro
 F C₉
 Pra esse fogo que queima tão lento Vento, vento, vento
 F C₉
 Aos cantores nos televisores Flores, flores, flores
 F C₉
 Para o povo lá em Bocaiúva Chuva, chuva, chuva, chuva, chuva
 E7 Am7
 Bate tambor de criôla Sangra o dedo no tambor
 F Ab
 Que as crianças ainda cantam Numa orquestra de cavacos
 C₉ E7
 E os velhos ainda choram seus bordões
 F Ab
 Que palavras sejam gestos Gestos sejam pensamentos

C₉ E7
 Da voz que move nossos corações
 F Ab
 Que as crianças ainda cantam Numa orquestra de cavacos
 C₉ E7
 E os velhos ainda choram seus bordões
 F Ab
 Que palavras sejam gestos Gestos sejam pensamentos
 C₉ E7
 Da voz que move nossos corações
 F Ab C₉
 Lê, lêlê lê lê lê Lê, lêlê lê lê lê lêêêê



C₉ F₉ Dm7 Am7



E7 F Ab